

AVENÇA

A REGENERAÇÃO

CINEMA
CASANOVA
BREVEMENTE

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e Impressão : : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTOR E EDITOR:

Doutor Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

A ORDEM de encerramento do nosso Club, dimanada do Intendente Geral da Policia, por intermedio do nosso Governador Civil, causou certa surpresa aos homens que estavam à sua frente.

Julgavam-se seguros, daí resultou a sua revolta que, em abono à verdade, só se manifestou em trez ou quatro individuos.

Mas afinal, eles não têm que se revoltar a não ser contra a falta de tática e senso comum com que trataram a causa que deu origem ao seu encerramento.

Quem procedeu, como eles procederam, recusando-se a receber o Chefe supremo do distrito e as suas autoridades militares, na ocasião em que nos visitavam oficialmente e, além disso, ainda com agravante de telegrafarem ao sr. Presidente da Republica, Presidente do Ministerio e Governador Civil a pedir providencias contra a forma violenta como a autoridade administrativa local pretendia apoderar-se das salas do Club, receando alteração de ordem publica e a celebre acta em que eles offerecem a essas autoridades uma casa particular, como achincalhando uma visita tão Ilustre, não poderiam esperar por outro desfecho.

Infelicidade para nós que vemos por alguns dias fechada uma casa que todos estimamos, porque, quanto a eles, tudo merecem e se mais adiante não foram as autoridades competentes, foi porque não quizeram ligar importância de maior ao caso.

Levaram a questão para uma garotice e como tal a classificaram, se não teriam de proceder de harmonia com o prestigio da situação, e assim dever-lhe-ia custar cara a brincadeira.

O que nos admira, é que apesar da constante ameaça do *revirálho*, (credo se ele vem ninguem se salva), eles, os tais inimigos irreconciliáveis dos homens que estão ao lado da Ditadura, porque são inimigos confessos da Ditadura, armam-se em vítimas, andando fora daqui quer por cartas, quer pessoalmente a apregoar que são amigos da Ditadura.

E' necessário muito descaramento e até pouca vergonha possuem para procederem desta forma.

O que é curioso, é que em face de tais declarações, respondem-lhe com um sorriso de desprezo e então nós, que esta os senhores de todas as *démarches* e que bem os conhecemos, apenas dizemos: — Estão verdes.

EM Jerusalem e outras cidades da Palastina, judeus e arabes entraram em conflito, sendo grande o numero de mortos e feridos. Odios de raça e odios de religião. Na terra onde Jesus pregou o amor e o perdão, ainda não frutificou a divina semente.

A Inglaterra, que ocupa a Palestina, fez avançar as metralhadoras para acalmar os odios.

Os judeus e arabes metem-se nas suas casas, uns a invocar Je-hovah e outros Allah.

FESTAS E ROMARIAS

Estamos em plena época de romarias.

Do norte ao sul de Portugal vai um ar de festa nesta quadra estival, em que preces e orações, descantes e bailados, mulheres de joelhos em martirisantes atitudes, círios que ardem lentamente, contas passando lentas com o ciciar da prece, guitarras chorando aqui, cantares surgindo além, foguetes a estralejar, farneis que se repartem, olhares que se cruzam, dão uma nota característica da alegria folgazã e crença da gente portuguesa.

E é ver a gente moça, vinda de longe, com seus fatos domingueiros, calcurriando longas caminhadas encetadas mal o sol desponta, deixando vincados seus passos na poeira das estradas, caminhando e cantando sempre.

Do grupo se destacam dois ou três pares, que se adeantam e cantam seu amor sob o olhar protetor de Deus a cuja ermida se acolhem, olhando o altar junto do qual dentro em breve se hão de ajoelhar, muito juntinhos, no dia do seu noivado.

E é vê los cá fora depois, à sombra acariciante da árvore frondosa, em bailados característicos, butendo o «Vira» ou cantando o «Choradinho».

E aquelas almas, não se separam mais; foi um amor brincado e cantado ao som do armonio ou da guitarra, que nasceu na ida ou regresso duma romaria, sob o sol bem-fazejo, que torna vermelhas as cerejas e loiras as espigas maduras, ou à vista das estrelas em noites silentes de estio, escutando o estoirar iluminado do «castelo» de fogo, amor incipiente nos olhares que se cruzam agora, cimentado mais tarde pelos beijos trocados nos dias de eterno noivado!

E' um amor que não acaba mais.

Como a lampada do santuário, ilumina uma vida inteira.

Epoca das romarias!

Alegria e esperança da gente moça.

Saudades e recordações da gente velha.

Tudo isto nós pensamos, quando há dias fomos levados com outros, à Senhora do Livramento.

E ao vermos o que são as romarias da Senhora dos Remédios, em Lamego, de S. Torcato em Guimarães, da Senhora da Agonia em Viana do Castelo, da Senhora da Nazaré na praia do mesmo nome, do Senhor dos Milagres, próximo de Leiria e aqui mais próximo mesmo a Senhora da Guia no Avelar e a Senhora da Confiança, junto ao Cabril e olhamos para a miséria das festas da Senhora de Livramento, ali na Bairrada, enchemo-nos de indignação e de vergonha.

Não há ali coisa alguma que atraia ou acolha o romeiro; o templo, uma miséria de capela, cheia de poeira e de farrapos andrajosos, tendo lá dentro um balcão onde avaramente são disputadas as ofertas dos crentes.

Cá fora uma iluminação ridícula e um grupo fazendo guinchar uns intrumentos desafinados, deixando escapar uns sons arripiantes que nos fizeram por vezes tapar os ouvidos; um largo sem ornamentação, sem um festão de verdura; uns farrapos desbotados e a desfazerem-se pregados num pau, aqui e além a que dão nome de bandeiras; poeira, muita poeira, pois nem macadame nem calçada ali há, levantada pelos carros que num vai-vem contínuo despejam gente que ali vai contemplar aquele arraial de... terras africanas.

Ora isto não pode ser.

Fica esta romaria dentro de Figueiró e a nossa terra tem um nome conhecido e que bem merece ser respeitado; aquela romaria vem gente de muito longe e ao regressar a suas terras levam a impressão de que Figueiró é... aquilo.

Há aqui uma Comissão de Iniciativa e Turismo, que tão alto e tão longe já tem levado o nome da nossa terra; há homens bemquistos e dedicados até ao sacrificio, no nosso meio. Não sabemos a quem devemos recorrer para que aquele desleixo desapareça e se faça na Bairrada, não diremos uma coisa grandiosa, mas uma romaria condigna e que impressione bem, os de cá e os que de longe vem.

Que a autoridade religiosa ou poder civil, ou estas duas autoridades conjugadas em mutuo auxilio, olhem pelo bom nome da nossa terra.

O ACONTECIMENTO politico mais notavel desta semana, foi o relatório das contas da gerencia do sr. Ministro das Finanças apresentado ao País, desde 1 de Julho de 1928 a 30 de Junho de 1929.

O que nos diz o sr. Ministro das Finanças?

Que bastaram doze mezes duma sã applicação e duma arrecadação rigorosa dos nossos dinheiros para que o deficit orçamental superior a 200.000 contos, desaparecesse.

E diz-nos ainda esse relatório que não só equilibrou o orçamento, como pode alcançar economias equivalentes ao deficit e um *superavit* de alguns milhares de contos.

O relatório diz-nos isto tudo com uma clareza de numeros e sinceridade de exposição, que é digno de louvor, o seu autor.

O prodigio que o talento do sr. dr. Oliveira Salazar obteve, causou a admiração de todos os portugueses sinceros e amigos da sua Patria.

Mas não basta o que sua ex.ª fez. Ele proprio, o afirma.

Não basta salvar as finanças do Estado. E' necessario ter em atenção a economia geral, senão caímos no círculo vicioso: O Estado rico e o povo pobre.

O sr. dr. Oliveira Salazar conseguiu a primeira condição, agora resta-lhe a segunda.

E' o que lhe falta resolver, o que estamos certos, o devem agora preocupar, pois, a continuarmos assim, torna-se grave o estado economico do país.

PASSARAM nesta vila, os nossos respeitabilissimos amigos, Engenheiro Monteiro, director das obras publicas e capitão Gomes Pereira, Presidente da Junta Geral do Distrito.

POR motivo de saude, deixou de ir ao Ministerio durante alguns dias, o sr. Ivens Ferraz, illustre presidente do Ministerio, Ministro do Interior e interino dos Estrangeiros.

A ABERTURA da caça no nosso concelho, é no próximo dia 1 de setembro.

MANUEL LOPES BOAVIDA. Vimos ha dias no jornal «O Condestabre» que se publica no Lumiar-Lisboa, órgão dos alunos do Colegio Nun'Alvares, que o nosso amigo sr. Manuel Lopes Boavida, natural da freguesia de Aguda deste concelho, digno professor de Instrução Primária, e professor daquele colegio, foi agraciado com a comenda de Cavaleiro da Ordem de Cristo, pelos relevantes serviços prestados em prol da instrução e fomento regional.

A «Regeneração» tem o prazer de apresentar a sua ex.ª, pela merecida honra que lhe foi prestada, os seus cumprimentos de homenagem.

De semana

Colabora hoje na 'Regeneração' o novo e talentoso académico Manuel Fernandes Medeiros, devendo iniciar a sua colaboração no próximo numero, seu irmão Sergio F. Medeiros, de não somenos e invulgarres qualidades.

Tenho por estes dois rapazes uma grande amizade e estima. Tendo ambas concluído no ano lectivo findo, em Coimbra, a 7.ª classe de sciencias, com raras classificações de 15 a 17 valores, elles teem sabido manter as honrosas tradições academicas do Avelar. Rapazes a quem o Estado paga as propinas, vivendo do produto do seu trabalho de explicações elles teem-se imposto pelas suas qualidades de trabalho honrando a familia e a sua terra que muito lhes quere.

Vai, pois, 'A Regeneração' contar com mais dois colaboradores que, pelo menos durante ferias, lhe poderão trazer, com a sua prosa juvenil e moça, a discussão de assuntos de palpitante interesse regional.

Não poderão, devo confessar-lo, contar de principio com a leitura dos assinantes do Avelar. Este jornal que aqui ia ter uma regular procura foi mercê da incorrecção a falha de tacto social de alguns colaboradores, devolvido quasi em massa, a mim mesmo me impondo umas ferias que hoje suspendo.

Deixemos, no entanto, a elles nos successivos artigos que forem enviando, o desfazerem a má impressão tão levemente causada, por forma a que 'A Regeneração', o unico jornal do norte da Extremadura, possa voltar a ser de verdade, o porta-voz dessa tão linda terra, terra de nobres e gallardas tradições de beleza, de bairrismo e de cavalheirismo que é para nós, Figueiró.

Rascovia, 26

HUMBERTO PAIVA

FALECIMENTO

Faleceu em Lisboa, após seu regresso de S. Tomé, onde era agenciador de seguros, o nosso assinante Manuel Octaviano de Oliveira Junior, natural da Spalheira, freguezia da Graça.

O cadaver foi transportado para Pedrogão Grande, sendo o seu funeral passado dia 22.

Foi muito concorrido e a urna depositada no jazigo do sr. Carlos Martins.

Tambem faleceu em Vila Facia, Antonio Maria da Costa, que era um dos maiores proprietarios daquela terra.

A's familias enlutadas, apresenta 'A Regeneração' sentidos pezames.

Visado pela Comissao de Censura

Sonho desfeito...

Conheci-a era ela uma rapariga meiga, insinuante, e a sua moeldade radiosa dava-lhe qualquer coisa que encanta e prende.

A melancolia profunda que se evolava dos seus olhos meigos e sonhadores, cativaram a minha alma e o meu coração de romantico, sentimentalista.

Amei-a loucamente. Ela jurou-me o mais alevantado afecto que até ali havia sentido. Converteu-se para mim num verdadeiro idolo; o ar que respirava só me parecia puro quando a seu lado. Acreditei nas suas lágrimas; sorri com seus sorrisos, e quando a feria o mais leve desgosto, eu sentia acordar em mim a alma ciclópica dos oceanos prestes a exterminar a causa desse desgosto.

Depois... ó pálidos Romeus que ainda quebrais lanças pelas filhas de Eva; crianças louras e ingénuas que num século como este, ferozmente materialista, ainda acreditais na pureza e na bondade, na amizade e no amor, essas raridades tão cantadas pelos poetas, e das quais, na hora que passa, raros se lembram já; ó vós que tendes ainda um coração que sente e chora, e que, por noites de lua cheia, com a alma preñhe de esperanças, contemplais a amplidão celeste e luminosa, ruminando na eleita da vossa alma, ouvi:

Essa Mulher por quem eu seria capaz do sacrificio máximo; essa mulher que me jurou, chorando, uma Amizade sem limites, esqueceu um dia todos os seus juramentos!!

Acordei então do maldito sonho em que durante mais dum ano faltou o *sossêgo* ao meu espirito, à minha alma enamorada!

Vi nesse dia quão perversas tinham sido as suas lágrimas, quão hipócritas eram as suas promessas, e reconheci que Planto teve razão quando disse que não valia a pena escolher entre as mulheres.

Mas... hoje, ao vér passar pálida como uma anémoma do Levante, rindo a ésmo e na maior inconsciência, essa Mulher que envenenou para sempre a minha existência, sinto vontade de ir-me a perguntar à sombra que desde se acaso não serão horas de eu morrer.

Pagamento de assinaturas

Foram pagas na nossa redacção as assinaturas do nosso jornal referentes aos nossos amigos:

João Rodrigues Ribeiro, Campelo — Moimas.

Polibio Fernandes das Neves, da Ilha da Príncipe.

Jazigo

Venham um, no Cemiterio desta vila.

Nesta redacção se diz... 200-9

Cine-Teatro Recreio

Impressões & Notícias

Dois filmes de Jack Perrin passaram pela tela deste cine, no pretérito domingo, com uma casa regular — *Orei dos Bandidos* e *Caça ao Homem*.

Em ambos o trabalho de Jack Perrin é alguma coisa digna de admirar. O cavallo 'Faisca' desempenha também o seu papel com mestria e saber — dum irracional. Agradaram no geral...

Programa da Companhia Cinematográfica de Portugal.

Um gatuno misterioso, que executa todas as suas proezas sob o pseudónimo de 'Aranha Branca' constitui o principal assunto da conversa da população parisiense. A policia é impotente para descobrir o meliante, isto com grande desespero do respectivo chefe, Mr. Garnier. Os jornais occupam-se largamente do caso. Uma recompensa importante é oferecida a quem conseguir facilitar a captura do malfetor.

De resto, o dito malfetor procede com bastante filantropia: rouba os ricos e favorece os pobres. Ora uma das mulheres mais ricas da sociedade parisiense, Helena Brow, torna-se suspeita ao inglés Lord Barrymore que entre parentesis, a ama. Barrymore suspeita que Helena é a célebre 'Aranha Branca' e com ela aposta, que dentro duma semana capturará o famigerado gatuno. Helena aceita a aposta, sob uma condição: se Barrymore perder a aposta, terá que casar com a suposta 'Aranha Branca'. O Lord aceita.

Depois de complicadas peripécias e aventuras, em que a 'Aranha Branca' triunfa sempre, Barrymore, numa perseguição movimentada dispara sobre a 'Aranha Branca' e fere-a num ombro. A alvejada refugia-se em casa de Helena Barrymore penetra em casa dela, julgando que vai desmascará-la. Encontra Helena sem uma beliscadura, nos braços dum primo dele. Surpresa! Pasma! Desespéro!... Abre-se uma porta. Entra a criada de Helena. Tira uma cabeleira postica. O pasmo de Barrymore. A criada e Helena são tão parecidas como duas gotas de agua, o que não admira porque são irmãs gémeas.

A 'Aranha Branca' é a irmã de Helena... E o Lord, encantado, casa com ela.

E' este o argumento do filme *A Aranha Branca* com 'Maria Pandler' e 'Walter Rilla', que amanhã verá quem for ao cinema.

A seguir: 'Os Irmãos Schellenberg, Ouro Sangrento e... Casanova'.

Pamplinas Junior

A insuficiencia da escola primária

As escolas de instrução primária não se encontram bem distribuidas, como infelizmente notamos a cada passo. A grande massa de analfabetos existente no país é devida, em parte, não só à falta de escolas, mas também à sua irregular distribuição. Tomemos para exemplo, o que succede nas freguezias aqui vizinhas da Cumieira e de Chão de Couce. Não falo do Avelar, apesar das escolas se encontrarem todas localizadas na sede da freguesia, porque as crianças, mesmo as mais afastadas, não distam delas mais de quilómetro e meio. Já o mesmo não acontece nas duas freguezias de que acima falei. Na Cumieira nota-se a falta de escolas. Apenas se encontra uma para toda a freguesia. Ora há lá povoações, situadas a quilómetros e quilómetros umas das outras, que, pelo numero de habitantes, tinham direito a possuir uma escola, e que apenas são servidas pela única que funciona na freguesia.

Como pode essa escola cumprir o seu dever, desde que a maior parte da mocidade escolar daquelas regiões não a pode frequentar e, toda, sem virtude, do numero de queles que a frequentam ser tão elevado, que o professor, seja elle qual for, não pode dar conta do seu recado convenientemente?

Chão de Couce, freguesia muito populosa e bastante extensa, tem cinco escolas, mas todas juntas, prejudicando, assim, os povos que vivem nos pontos mais distantes delas.

Essas escolas, embora relativamente ao numero de habitantes não sejam suficientes, podiam, se estivessem bem distribuidas, prestar um auxilio muito maior. As pessoas mais distantes veem-se na impossibilidade, embora isso peze bastante a maior parte delas, de não mandarem os seus filhos à escola. Poderá, por exemplo uma criança de sete a oito anos, habitando a alguns quilómetros da escola, com péssimos caminhos, frequentá-las, principalmente no inverno? E' evidente que não. E, no caso de mesmo com estas dificuldades todas, a frequentar, estas longas caminhadas, principalmente, na época das chuvas não prejudicarão a sua saúde? Também parece evidente que sim. Nesse caso de que valeria educar o espirito, desde que, para isso, se arruinava a saúde.

E não é verdade que hoje, mais do que nunca, talvez, se procura, concomitantemente, o desenvolvimento fisico e intelectual, isto é: *mens sana corpore sano*, como ouvimos, constantemente? Este célebre aforismo espartano explica-nos claramente o fim que tem em vista toda a pedagogia moderna. Continuando a distribuição das escolas conforme está, uma grande parte dos alunos não pode utilizar-se delas, porque, para isso, precisava mudar de residência para a sua proximidade, o que acarretaria, para a sua familia, despesas, com que ela não podia. Nestas condições, essas crianças não podem frequentar as escolas e, portanto, qual o resultado? Ficarem quasi todas analfabetas. Ora, é manifesto, que o saber ler é hoje uma das coisas mais necessárias a todas as pessoas. Se as escolas que funcionam na vila de Chão de Couce, para servirem toda a freguesia, em vez de continuarem conforme estão, fossem bem distribuidas por toda ela, prestariam muito melhores serviços. A freguesia da Cumieira, também, precisa de mais escolas: pelo menos de mais duas.

Em qualquer das freguezias de que temos falado, só com modificações que apontei, o mal não ficaria

Divagando

E' embevecido pela viração subtil das frescas manhãs da primavera quando se sorri á vida, na esperança de que cada dia volvido é um passo andado na estrada que conduz á méta da felicidade.

São assim os sonhos irrisorios dos quinze anos.

Quando o sol desponta e os seus raios divinos beijam presurosos as petalas das flores campesinas, como é belo aspirar o perfume que delas se evola, recordando os seus anos que passaram e o vacuo exangué que nos resta no coração!...

Era numa destas manhãs que olhava vagamente o Tejo, quando as ondas me vinham expirar aos pés naquele gargalhar constante e cristalino, escrevia o teu nome na fina areia e compunha frases de amor que eu te queria dizer.

Julgava-me à cinco ou mais anos, na idade despreocupada de então, quando desconhecia o amor e o fél por ele segregado, que hoje me envenena a alma.

Brinquei longo tempo com a paixão que uma mulher inexperienced me dedicava, que por ti tão torpemente abandonei, sem raciocinar que teria de expiar essa vileza mas mais amargamente, que é dado ao homem sofrer.

Amei-te até à loucura, e hoje que tanto desejo odiar-te amote mais a cada pensamento, a cada recordação da tua imagem. Queria sofrer, perder a razão e com ela o teu nome, obliterar o passado, esquecer as tuas palavras, mas essa ventura não a mereço e terei de arrastar-me nos infundáveis dias da minha miseria, longos anos de martirio, eternidades de sofrimento!

E' talvez um luco que escreve, um louco que esqueceu que o sol declina e a noite proxima mancha as margens da outra banda.

A sirene dum barco que chega ecóa-me aos ouvidos como vozes do alem e o gargalhar constante e cristalino das ondas, são rugidos de fera, estampido de trovão.

As vagas que se aglomeram à minha volta enchem-me dum terror concentrado, e cobardemente fujo daquele logar como fugiria dum mundo povoado de demónios. Exausto de fadiga trilho vacilando a estrada, encto resignado o caminho da desgraça, desfolhando tristemente saudades do passado.

Se até a própria natureza me odeia, me inibe de recordar, como pode uma alma bela como a tua, amar um proscrito de glorias divinas!...

Figueiró, 13 7. A. N. G.

completamente remediado, mas seria bastante atenuado.

Avelar, 26 de agosto de 1929. Manuel Fernandes Medeiros

Grande feira industrial do proximo outono

O exito do certame industrial promovido pela Associação industrial Portuguesa para o outono proximo encontra-se plenamente assegurado, sobretudo pelo numero e qualidade das inscrições já feitas. Os primeiros industriais do paiz receberam com alvorogado entusiasmo a iniciativa da Associação Industrial e dispõem-se a apresentar-lhe o seu concurso.

Inscreveram-se já para a Feira as seguintes firmas: Fabrica Portugal, Companhia de Cervejas «Estrela», Companhia Produtora de Malte e Cerveja «Portugalia», Fabrica Ancora, José Domingos Barreiros, União Resinera Portuguesa, Companhia de Fabrica de Fiação e Tecidos de Tomar, Instituto Pasteur de Lisboa, Sebastião G. Ramirez, Companhia das Minas de Carvão de S. Pedro da Cova, Sociedade Industrial do Calçado «Elite», Pardal Monteiro, Lda, Fabricas Vulcano e Colares, Figueiredo & C.ª, Simões & C.ª, Sociedade Industrial Alhargã, Nascimento, Sena & Cunha (Hop.), Companhia da Fabrica de Cerveja Jansen, Fabrica de Cervejas da Trindade, Fabrica de Louças de Sacavem e Fabrica de Fiação e Tecidos de Ribeira de Ave.

Os nomes destas firmas, bastam para valorisar o certame a que a Associação Industrial resolveu metter ombros, no intento de honrar o paiz e servir a industria;

E oportuno recordarmos que a Feira do Parque Estoril se destina aos industriais e ás industrias de todo o Paiz.

DESPEDIDA

Tendo de retirar-me inesperadamente para S. Paulo (Brazil) e não podendo despedir-me pessoalmente de todas as pessoas de minhas relações e amizade, o faço por este meio, oferecendo os meus prestimos em S. Paulo na minha casa á Rua Tijuco Preto, 159, V. Carrão.

Figueiró dos Vinhos, 29 de agosto de 1929.

Joaquim Soares de Lemos

— Tambem retirou para S. Paulo, com sua esposa fitinho, o nosso assinante, sr Manuel Soares Leitão.

Agradecimento

Jerónimo Rodrigues Pinhão, desta vila, vem publicamente agradecer á Companhia de S...

FIAT

Uma marca de reputação mundial

Os seus carros, entre os da mesma categoria, são sempre mais elegantes, resistentes e economicos.

Possui modelos para todas as categorias

Camionetes desde 2 a 5 mil quilos

Agente no distrito de Leiria e parte de Castelo Branco

Manoel Simões Barreiros

Figueiró dos Vinhos

guros «Tagus» a rapidez com que liquidou o sinistro da sua fabrica de chales que, na madrugada de 2 do corrente, foi devorada pelas chamas.

Este testemunho de reconhecimento é extensivo ao sr. José Manuel Godinho, agente daquela companhia nesta localidade.

Jerónimo Rodrigues Pinhão

Vende-se

Uma casa de sobrado e quintal nesta vila.

Nesta redacção se diz. 4-4

CARTEIRA

Regressou das Pedras Salgadas o nosso particular amigo, sr. dr. Mario Guimarães Cid das Neves e Castro.

— De visita ao nosso amigo, sr. Joaquim José da Conceição Junior, digno escrivão de Direito desta comarca, encontra-se nesta vila u mãe, D. Lucinda Fernandes de Carvalho da Conceição, seu tio, o sr. José Joaquim Fernandes de Carvalho, empregado reformado da extinta Companhia dos Caminhos de Ferro do Estado e os seus irmãos, sr.ª D. Ernestina Fernandes de Carvalho e José Joaquim Carvalho da Conceição, praticante de farmacia no Entroncamento.

Arrenda-se

Uma propriedade de semeadura, com água aos Mações.

Nesta redacção se diz. 4-2

DINHEIRO

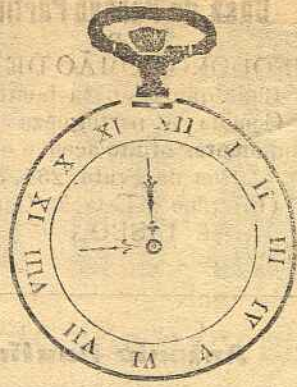
Empresta-se em primeira hipoteca a 10%. Encarrega-se da compra e venda de propriedades, recebimento de rendas, etc.

Rua de S. Julião, 168, 5.º

LISBOA 4-1

Aos nossos assinantes

Voltamos a pedir a todos os nossos assinantes que tenham o pagamento das suas assinaturas em atraso, o obsequio de vir satisfazer o seu débito. A 9.ª série está em cobrança.



Ourivesaria «Celestial»

Manoel L. Gomes dos Santos

Figueiró dos Vinhos

Esta antiga e acreditada casa participa ao Ex.º Público que acaba de receber de Alemanha um grande sortido e variedade de máquinas de costura **Junkar & Ruh e Titan.**

Muito acreditadas e as mais aperfeiçoadas que até hoje têm aparecido no mercado, pelo seu aço de que são construídas e ainda pelo seu aperfeiçoamento.

As mais baratas devido ao câmbio

Custa cada máquina bobine central uma gaveta e com coberta 1.100\$00 a pronta.

Secretárias com duas gavetas 1:100\$00. Secretárias com quatro gavetas 1:400\$00. Máquinas Industriais 1.100\$00. Máquinas Cilíndricas esquerdas 2:000\$00. Máquinas Ajour 2 agulhas desde 4:000\$00 a 5:500\$00.

Estas máquinas são garantidas por 50 anos, não partindo nada.

Garante-se o dinheiro da máquina ou outra máquina se alguma avariar o que é impossível, só não sabendo lidar com ela. Todas as pessoas que precisarem de comprar máquinas para costura comprem da marca **Titan ou Junkar & Ruh.** Encontram estas máquinas à venda nos seguintes depósitos:

Manoel Lourenço Gomes dos Santos, ourives de Figueiró dos Vinhos. Ourivesaria de João Lourenço Gomes dos Santos, Sernache do Bonjardim. No estabelecimento do sr. José Maria de Oliveira, Pedrógão Grande e em casa dos srs. Gaspar, em Ancião.

Cuidado com as imitações e com as máquinas que às vezes vêm oferecer mais baratas que são máquinas defeituosas e de refugio; e vendem-nas por menos mas dão sempre asneira.

As principais peças das máquinas TITAN e JUNKAR & RUH servem na máquina Singer e vice-versa, motivo este porque nunca faltarão peças para as mesmas máquinas.

Esta casa sempre tem máquinas usadas desde 200\$00 a 700\$00

Vende relógios de parede e sala afiançados por 60 anos, não partindo nada e custam desde 180\$00 a 600\$00 escudos; um enorme sortido em ouro e prata e estojos para brindes.

Salvas de prata em todos os tamanhos



Atlantic

Gazolina Oleos e Petroleo

Representante em Figueiró dos Vinhos. Antonio Alves Tomaz Agria 196-16

Adubos Organicos «CABRINHA»

Nitrato de sodio — Sulfato Amonio Cloreto Potassio SUPERFOSFATOS

FABRICAS DE Reis & J. Lopes, L. da LISBOA

Sub-Agente em Figueiró JOSÉ PEDRO DOS SANTOS

Deposito Geral Exclusivo: Sociedade Industrial de Madeiras Limitada

R. Voluntários da República, 167, 169 e 171 Telegramas MIBOR

34-21 TOMAR

Consultorio Dentario DE

M. ANTUNES POMBAL

Tratamentos, obturações e extrações sem dor. Dentaduras completas em «cautchouc ou ouro». A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões Abreu.

48-33

Castrol

Unico oleo em que todos confiam. Usar o CASTROL significa aumentar a vida dum carro.

Para obter a maxima velocidade, duração de material e economia de consumo, todos escolham o CASTROL.

Com o CASTROL o consumo de oleo sofre uma redução de 60% e o da gazolina 20%.

Agente exclusivo no norte do distrito de Leiria — Manuel Simões Barreiros — Figueiró dos Vinhos.

Dinheiro

Empresta-se a juro de 15% sobre primeira hipoteca.

Quem pretender dirija carta a esta redacção com as iniciais A. C. J. 173-34

Vaca leiteira

Turina, de muito boa qualidade, vende-se. Tratar com Artur de Paiva Furtado, nesta vila.

194-18

Antiga e acreditada sapataria

DE MANUEL SIMÕES FIDALGO Figueiró dos Vinhos

O proprietario desta casa, vem dizer aos seus amigos e freguezes, quer de cá quer da Africa, para onde trabalha ha muitos anos, que continua à frente da sua officina, como sempre. E' falso o que certos boateiros propagam, dizendo que eu já não trabalho, pois, enquanto puder, hei-de trabalhar. Nesta casa encontra o freguez muitas duzias de peles nacionais, estrangeiras, e solas verdes de Alcanena, todas dos melhores fabricantes.

Todas as compras desta casa são feitas a pronto, razão porque pode servir o fieguez bem e mais barato, tendo este a vantagem de escolher à sua vontade.

188-21

A Tabaqueira

Peçam em toda a parte tabacos da «Tabaqueira», que são de excelente qualidade de tabacos escolhidos sem ópio e mais baratos.

Descontos aos revendedores Pedidos a

Joaquim de Matos Pinto Figueiró dos Vinhos

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

Officina Pirotecnica Lusitana

DE

João Luiz Nunes

Encarrega-se de todas as qualidades de fogo de artificio preso e do ar, para qualquer ponto do paiz.

Figueiró dos Vinhos

CARAPINHAL

Ourivesaria Agnia d'Ouro

Manoel Lourenço dos Santos Junior

Rua do Comercio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se o proprietário a fazer gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no prazo de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platinna e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas oficinas por pessoal devidamente habilitado.

Antonio J. de Sousa & Filho

MARCENEIROS

Bairro Theotilo Braga

Figueiró dos Vinhos

Tem em deposito, mobílias completas e peças a avulso.

Camas, cadeiras, cómodas, guarda-roupas, mesas de cabeceira, etc.

Lindas mobílias de sala

Tudo a preços reduzidos

Por encomenda encarregam-se de mobílias completas em qualquer estilo, em curto espaço de tempo.

Casa de Pensão Particular

DE

TEODORO ROMÃO DE SOUSA

Bons quartos para familias. Comida á portugueza e muito abundante. Muito acoio e economia. Rua da Prata, 234, 3.º (Proximo á Estação Central) LISBOA 187-14

Antonio Paulino

R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distilação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Aguas minero medicinais.
Esterelisação de pensos, empolas e séros.
Produtos especialisados:
Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Pomada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. José Martinho Simões

ADVOGADO

Escrit. R. Nova do Almada, 53, 2.º LISBOA

Fidelidade

SEGUROS CONTRA TODOS OS RISCOS

A Companhia mais antiga de Portugal e que oferece todas as garantias.
As suas acções valem hoje 14:000\$00.

O correspondente, Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Dentaduras

Concertam-se ou transformam-se por mais defeituosas que estejam. M. ANTUNES, Dentista — POMBAL. A's segundas, terças e quartas-feiras em Figueiró dos Vinhos, em casa da Viuva de Abilio Simões de Abreu.

48-35

Queijo e manteiga

De finissimas qualidades.

Vende Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais illustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Deposito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, lã, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de Bancos e Companhias

Depositos a prazo e à ordem. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e accidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda os seguintes Bancos: Italo Belga, Brasileiro Alemão, Hespanha e Brazil, Campineiro e Provincia Rio Grande do Sul, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Casa Comercial

Depositaria de Tabacos Nacionais e Extranjeros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto-Maior
Banco do Minho
Banco do Alentejo
José Henriques Tota, L.da
Borges & Irmão, Porto e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil.

Deposito de Fósforos e de Polvora do Estado

Tomam-se Seguros para a Companhia de Seguros Tagus

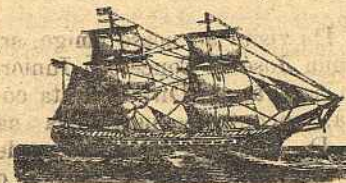
JOSÉ MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

Carlos Lacerda

Agente devidamente habilitado pelo Commissariado Geral dos Serviços de Emigração

Figueiró dos Vinhos



Passagens e passaportes para Africa, Brazil, Argentina, America do Norte, Hespanha e Franca.

Tratam-se de todos os documentos precisos para os individuos sujeitos ao serviço militar poderem embarcar legalmente e solicitam-se os respectivos passaportes com toda a prontidão e economia.

Neste escritorio efectua-se seguros contra fogo, accidentes de trabalho e trata-se da aquisição de documentos para bilhetes de identidade.

184-28

Informações gratuitas

Fazendas baratas

Riscados Vizela 2\$75
Toalhas turcas 3\$40

Sortido de tecidos de algodão e lã para senhora, aos melhores preços.

Algodão cru aos preços das fábricas
A casa que mais barato vende

Joaquim de Matos Pinto

Figueiró dos Vinhos

VENCEDORA

COIMBRA

A bolacha preferida pelo seu esmerado fabrico e a que mais descontos oferece ao revendedor.

Descontos especiais para quantidade.

Peçam ao representante nesta vila.

Manuel S. Granada

Figueiró dos Vinhos

Preços fixos

Sem medo de confrontações

E' na verdade o unico que sempre ter feito os preços mais baratos do que qualquer outra casa, pois se não fosse o GUSTAVO, o freguez estava hoje a pagar os Riscados Vizela por 3\$50. E o Gustavo está a vender á mais dum ano a 2\$90 com a etiqueta da fabrica, que é o que o freguez deve exigir. Riscados de Vizela a 2\$90, azues e outros 3\$00. Casteletas, fazendas para enxovais tanto para senhora como para homem, Guarda-soes a menos que a tabela. Chapaus para a cabeça.

Lenços de lã a 20\$00 com riscas de seda. Toalhas de rosto, e de meza, guardanapos, colchas, fazendas proprias para batisados, chapaus de palha para creança, sabonetes, escovas e pasta para dentes, meias desde 1\$50, ha de seda e fio escocia, pingas para homem, cobertores desde o barato ao cobertor CC4 e CD4 de Vizela que são os melhores.

Cotins, algodão cru 12/2 fios para mantas a 20\$00 a preços da fabricas que ninguem pode competir.

Cixões feitos a preços de combate e carós.

BOTAS feitas de bezerro a 40\$00 e 50\$00, calfe preto a 55\$00, alpergatas com fivela a 7\$00. Pede-se a todo o freguez que compre sempre as fazendas ao Gustavo. Peças de pano de Alcobaca e outros 527, 529 e 428. Toalhas turcas e outras a 3\$00.

A razão de o Gustavo poder vender mais barato, não compra as fazendas a viajantes, sai e vai fazer as suas compras directamente aos fabricantes e não tem saques. Um chales de verão que era de 130\$00 e que vende desde 75\$00 a 90\$00. Todas as vendas são a dinheiro.

POVO: ALERTA NÃO SE DELXEM ILUDIR. FIGUEIRO DOS VINHOS (Edificio do Notario)

Gustavo Coelho Godet